

# Minas registra segundo óbito provocado pelas fortes chuvas

Seg 28 novembro

A [Coordenadoria de Defesa Civil de Minas Gerais \(Cedec-MG\)](#) registrou a morte de um idoso nesse sábado (26/11), em Bom Jesus do Galho, após ser arrastado por uma enxurrada decorrente das fortes chuvas que atingiram o município localizado na região do Rio Doce.

É o segundo óbito provocado pelas chuvas em Minas Gerais desde o final de setembro, quando começou a temporada de precipitações que têm atingido o estado. Segundo o Corpo de Bombeiros de Caratinga e a Defesa Civil de Bom Jesus do Galho, a vítima era um homem de 71 anos, que tinha Alzheimer, e foi arrastado por uma enxurrada que invadiu sua casa. A primeira morte havia sido notificada em Piraúba, na Zona da Mata mineira.

No estado, 39 municípios tiveram a situação de emergência reconhecida pela Cedec-MG até esta segunda-feira (28/11). O número de desabrigados chega a 865 (quando há danos ou ameaça de danos às residências e os moradores precisam de abrigo público), e há 2.770 pessoas desalojadas em Minas Gerais (quem precisou desocupar suas casas em decorrência dos efeitos diretos do desastre mas encontraram abrigo nas casas de parentes ou amigos).

## Ajuda especializada

Coordenador estadual adjunto da Defesa Civil de Minas Gerais, o tenente-coronel Sandro Corrêa pede que a população fique atenta a sinais que podem indicar riscos ocasionados pelas chuvas e consequente encharcamento dos solos. "Neste momento de intensificação do período chuvoso, com chuvas previstas para praticamente todo o estado de Minas Gerais, pedimos às pessoas que tomem muito cuidado com o fenômeno do encharcamento do solo. Isso pode provocar situações adversas, principalmente nas residências. Então, se a pessoa observar sinais como estufamento do piso, frestas na parede e também estufamento e projeção de massa nos barrancos, deve ficar atenta. Preste atenção ainda no mau fechamento de portas e janelas e também na inclinação de árvores e postes. Fique atento, chame a Defesa Civil, chame o Corpo de Bombeiros ou a Polícia Militar, pois seu município pode estar tendo uma instabilidade de solo", avisa.

Sobre as chuvas do último fim de semana nos vales do Jequitinhonha e do Aço, o tenente-coronel acrescentou que equipes da Defesa Civil já foram enviadas para as cidades mais atingidas. "Também estamos prestando ajuda humanitária e apoio aos municípios que solicitaram."

## Doações

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio do Gabinete Militar do Governador (GMG) e da Cedec-MG, tem atuado em todos os municípios afetados pelas chuvas, prestando apoio humanitário e técnico para mitigar os impactos nas cidades atingidas.

Até a semana passada, tinham sido distribuídas 1.833 cestas básicas, além de 424 colchões, 1.053

kits higiene (com sabonete, papel higiênico, creme dental, absorvente e escova de dente), 574 kits dormitórios (com fronha, lençol, travesseiro e cobertor), e outros 2.661 itens diversos, como água mineral, vestuário, alimentos, fraldas, lonas, kits limpeza e outros.

## **Capacitação e kits**

Em setembro, o Governo de Minas, também por meio da Cedec, realizou a capacitação, atualização e nivelamento dos agentes regionais, que estão aptos a atuar no período chuvoso no apoio aos municípios que necessitem. As Coordenadorias Municipais de Defesa Civil também foram capacitadas nesse evento para trabalharem junto ao órgão estadual.

A atual gestão fez o maior investimento em Defesa Civil da história de Minas Gerais, segundo a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Ao todo, foram adquiridos 497 kits (R\$ 163,4 mil cada), contendo viatura 4x4, um notebook, uma trena digital e coletes reflexivos.

O investimento é fruto do [Termo de Reparação](#), assinado em abril de 2020, que visa reparar os danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais.